



II Encontro Latino-americano e caribenho de Responsáveis da ABP Quito, 12 ao 14 de agosto 2016

Mensagem final

“No passado, muitas vezes e de muitas formas, Deus falou a nossos pais, pelos profetas; neste tempo final, falou a nós pelo Filho”

(Hb 1,1-2)

Os participantes do II Encontro Latino-americano e caribenho de Responsáveis da Animação Bíblica da Pastoral (ABP), reunidos em Quito, Equador, experimentaram a hospitalidade da sua gente e admiraram-se em sua arte a identidade da fé cristã que têm semeado tantos evangelizadores em nosso continente. Desejamos com esta mensagem contagiar esse mesmo impulso missionário a todos os evangelizadores comprometidos com a ABP que a levam adiante com alegria, coragem e paixão.

A Palavra de Deus ilumina todo ser humano para compreender o Mistério da Salvação e Redenção: Jesus Cristo, com suas palavras e obras nos revela Deus Pai misericordioso que nos leva da morte à vida e nos faz filhos e filhas, irmãos e irmãs. O animador bíblico é uma testemunha desta obra e um profeta que participa na história de seu povo, tentando orienta-la e transforma-la segundo a Palavra de Deus. Assim, motivados por tão grande revelação, conscientes que somos sal e luz do mundo, continuamos o trabalho que outros já iniciaram desde o Concílio Vaticano II, o magistério latino-americano e os encontros anteriores da Federação Bíblica Católica (FEBIC) e o Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM).

Nosso Encontro esteve orientado pelo texto de Lucas 24, um dos relatos mais lidos e amados das aparições de Jesus Ressuscitado, que se propõe como guia do documento **“Animação Bíblica da Pastoral para América Latina e o Caribe”**. Neste documento destacam-se sete símbolos: o Caminho, O Peregrino, a Escritura, a Casa, o Pão, o Coração e a Comunidade, os quais estruturam o itinerário da ABP. Estamos todos convidados a conhecê-lo e implementá-lo em nossa vida pastoral.

A partir do anterior trabalhamos no **plano de ação 2016 a 2019** em base aos aportes recebidos dos membros da FEBIC os quais foram sistematizados e serviram para a elaboração do novo roteiro em quatro aspectos: a formação, a comunicação, a articulação e subsídios necessários para implementar a ABP de um modo eficaz.

Destacamos o espírito de comunhão que animou nossa convivência e que condensa o caráter de una igreja sinodal, que se reflete em estruturas mais participativas, onde trabalhamos leigos, religiosos e ministros ordenados, homens e mulheres, de diferentes países e culturas. A nível de comunicação, uns dos desafios prioritários é incorporar a riqueza das línguas indígena, portuguesa, inglesa, francesa e castelhana para seguir crescendo.

A comunhão com a Palavra nos permitirá criar pensamentos e ações coletivas, onde a Sagrada Escritura é a fonte desde onde manarão os projetos e gestos concretos em benefício de nossos povos em âmbitos socioculturais, políticos e económicos.

No Ano jubilar da Misericórdia, junto a Maria, Estrela da Evangelização, convidamos os Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Agentes pastorais e Leigos a assumir esta missão de animar toda nossa vida pastoral desde a Palavra de Deus.

Quito, 14 de agosto de 2016